**ANÁLISE DO CONCEITO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA**

**Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Faculdade Uninta Itapipoca. Departamento de Enfermagem.

**Resumo**

**Introdução:** Neste estudo, teve-se como objeto a análise de conceito da classificação de risco para a Enfermagem de paciente que procuram unidade de urgência e emergência. A coarctação deste termo dar-se pelo fato da superlotação de unidade de atendimento de urgências e emergências, exigindo estruturação organizacional dos serviços a fim de garantir a melhor qualidade de atendimento ao cliente. **Objetivo:** analisar o conceito de classificação de risco na prática de Enfermagem em serviços de emergência. **Método:** estudo reflexivo, realizado a partir de análise de conceito do modelo proposto por Walker e Avant e seguiram-se as seguintes etapas: seleção do conceito; objetivos da análise conceitual; identificação dos possíveis usos do conceito; determinação dos atributos definidores; identificação do caso modelo; identificação de caso adicional (contrário); identificação de antecedentes e consequentes; e definição de referenciais empíricos. **Resultados:** A classificação de risco é empregada de forma diversa e não apresenta uma definição clara. Embora existam termos que se assemelham, faz-se necessário uma operacionalização de terminologia a fim de padronizar sua utilização. Foi definido aspectos da utilização do uso do conceito na literatura, como atributos: risco à saúde, gravidade ou risco e estratificação de risco. Como antecedentes: situação clínica, sintomas, adoecimento e como consequentes: paciente classificado, paciente classificado clinicamente, estratificação de risco implementada, paciente prioritário; A literatura traz a utilização do conceito de forma errada e este foi clarificado com os achados do estudo. **Considerações Finais:** Ressalta-se a importância da definição conceitual para a melhoria de sua utilização na prática clínica e nos serviços de emergência.

**Descritores:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Classificação de Risco.

**Referências**

FROTA, Cynthia Araújo et al. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na realização da classificação de risco no serviço de urgência e emergência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5498-e5498, 2021.

PEREIRA, Stephannia Boreges. Acolhimento com classificação de risco na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 2, n. 29, p. 54-69, 2019.

RONCALLI, Aline Alves et al. Protocolo de Manchester e população usuária na classificação de risco: visão do enfermeiro. **Revista Baiana de Enfermagem‏**, v. 31, n. 2, 2017.

WALKER, L. O., & AVANT, K.C. (2019). *Estratégias para construção teórica em enfermagem* (6ª ed.). Prentice Hall.